

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NOTA DO DIA

«Há conhecimento de que numerosos intermediários e alguns produtores das regiões de Chaves, Aveiro, Beira Baixa e Oeste estão provocando certa escassez de batata, no sentido de levantar substancialmente os preços.

«Esta Fiscalização, não deixando de considerar as dificuldades do ano agrícola e as suas naturais consequências, não pode, porém, confundir estas com os nítidos intuitos especulativos que levam até ao açambarcamento do produto com fraco poder de conservação afim de provocar uma alta artificial e exagerada que só a ganância justifica. As brigadas têm instruções para actuar com rigor contra os provocadores desta manobra.»

(Nota do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos).

LADRÕES

Pelos antigos foros de Portugal, o ladrão que fazia o primeiro furto tinha por pena pagar o anoveado, isto é, nove vezes o valor de furto, não excedendo este o valor de vinte libras. Mas passando desta quantia era enforcado. Para não ser somente este o castigo, o ladrão era, além disso, levado ao pé da forca, com barão ao pescoço e as mãos atadas atrás, e ali pagava logo o valor do furto anoveado, o dobro ao dono do roubo e sete tantos ao senhor da terra; e no caso que não pudesse ou não quizesse pagar era enforcado. Os honrados, isto é, as pessoas que não fossem vulgo, eram levadas sem barão ou mãos atadas, não ao pé da forca, mas perante o alcaide onde pagavam do mesmo modo que os outros, e se o não fizessem eram igualmente enforcados.

Isto foi noutros tempos... Se as penalidades dos antigos foros, tivessem vigor nos dias que decorrem... a forca muito tinha que fazer.

Oh, se tinhas...

«PINDERICALHOS»

Pelo modo como as condecorações se espalham e se multiplicam de ano para ano, há-de chegar indubitavelmente um momento em que seja uma distinção não trazer distinções.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

CRISE DE CARÁCTER

Recordamos hoje as palavras do sr. Engenheiro Daniel Barbosa, proferidas em Setembro do ano passado, que: «atravessamos uma crise de carácter que é necessário combater por todos os meios e daí as medidas enérgicas que estão a tomar-se contra aqueles que procuram dificultar a acção governativa».

A Nação ouviu com entusiasmo e acreditou no combate e nas medidas enérgicas.

No entanto, a pena brilhante do escritor sr. Rocha Martins logo esclareceu:

«Não sei até que ponto se pode combater uma crise de carácter, realmente a grassar na sociedade portuguesa. Desconheço a terapêutica para aquela imoralidade que, exactamente como a variola, e anteriormente à gafeira, contagiaram os portugueses de alto e baixo nascimento. A doença não escolhia: morreu muita gente, porque ainda não se descobriu a vacina nem outros meios profiláticos para aqueles males».

«Para a falta de carácter—continuou o sr. Rocha Martins—julgo não existir rápido remédio e desde que ele maculou, dificilmente curarão as devastações produzidas e se evitará o seu afastamento.

A crise de carácter vem de

longe.

Antigamente, a gente portuguesa policiava mais os seus costumes e, se alguns previam, os outros afastavam-se deles. Nunca se viu acolher-se num meio limpo qualquer aventureiro sem que imediatamente houvesse quem se retirasse da sua presença.

Traficantes enriquecidos pela escravatura, pelo crime, ou simplesmente por meios equívocos eram postos de quarentena e quando adregavam penetrar na sociedade, não passavam à intimidade das pessoas honradas.

Hoje, o caso é diferente.

Duas grandes guerras modificaram as almas.

Os exploradores dos males alheios triunfaram. No fragor dos cataclismos, cada um só pensou em aproveitá-los e, fazendo do negócio a alavanca poderosa das suas ambições, alcançou deleites na vida.

Se a moral do comerciante diminuiu, também não é melhor a das outras classes, embora mais recatadamente procedam.

A um homem que aparece com muito dinheiro, já não se pergunta donde lhe veio; aproveita-se ao máximo o que lhe pode dar e vive-se em sua companhia.

As excepções são raras.

A subida da imoralidade atingiu um grau de tal maneira elevado, que quase é ridículo ser honesto. Há quem chame simplesmente «trouxa»—é um termo do momento—a quem teima em não arrancar com os faltos de escrúpulos.

Analfabetos audaciosos dominam até em meios superiores, visto disporem de dinheiro avultado para a compra de acções de empresas onde deviam mandar os intelectuais. Aplicando o seu critério, impondo o seu cálculo, semelhantes marajás da fortuna suspeita, passam a ser lisongeados.

Nunca se desceu tanto em miséria moral e a hipocrisia tornou-se sua aliada.

O ilustre homem de letras terminou assim: «Onde estiver o negócio, facilmente se dividam os que sem escrúpulos acodem. Querem dinheiro, seja como for, e por isso não há mais hesitações. A vida é curta e pode deflagrar outra grande guerra ou dar-se uma mudança nos panoramas políticos. Goza-se; aproveita-se; cuida-se de amealhar e, se for preciso, passar por cima de cadáveres para se ganhar alguns milhares de escudos, não se olha para trás, porque o triunfo está na frente e na rapidez da corrida».

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o *Ecos de Cacia*, em virtude do nosso XIX aniversário. Entre eles, destacam-se *O Concelho da Murtosa*, *O Ilhavoense* e *Notícias de Ovar*.

Pelo mesmo facto, o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, enviou-nos a seguinte carta:

«...Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»—Quintã do Loureiro—CACIA. Em nome do Senhor Secretário Nacional, tenho a honra de apresentar a V. os melhores cumprimentos no aniversário do jornal da sua direcção, fazendo calorosos votos pela sua prosperidade e longa vida ao serviço da Nação.

Aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
Secretariado Nacional da Informação,
30 de Julho de 1949

O Chefe da Repartição,
Dr. A. Tavares de Almeida»

Também muitos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos nos dirigiram cartas e cartões de felicitação.

A todos estes e ainda àqueles que pessoalmente nos felicitaram, aqui expressamos os nossos melhores agradecimentos.

ADEUS, AZEITE!

Segundo telegramas publicados na imprensa diária, considera-se iminente a falta, no mercado brasileiro, de azeite de primeira qualidade, devido aos dois maiores fornecedores do produto—Portugal e Espanha—exigirem o pagamento em moeda forte: escudos ou dólares.

Adeus, Azeite! Muito boa viagem!

O OPERÁRIO MAIS BEM PAGO DO MUNDO

Uma delegação das organizações operárias da Noruega, que acaba de estudar as condições de trabalho nos Estados Unidos, achou que a média do empregado americano—considerado o mais bem pago do Mundo—trabalha 9 a 12 minutos para comprar um quilo de pão, farinha ou açúcar; 70 minutos para comprar um quilo de carne; e trabalha menos de três dias para comprar um feto.

UMA QUADRA

Eu bem sei qual é a tinta
Que das nas faces mimosas;
E' o carmin com que pinta
Deus Nosso Senhor as rosas.
João de Deus.

PARECE ANEDOTA

Na rua, entre dois garotos:
—Olá, tu a fumaras pontas de charuto ao dia de semana! Então ao domingo?...
—Ao domingo... apanho-as.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

António S. Bernardino
Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Distinção máxima em objectos de ourivesaria
Matias & Irmão, Ld.ª
Av. Dr. Peixinho, 78 — AVEIRO

Artur Alves Moreira
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telf. 178

Farmácia Aliança
Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telf. 27340 — LISBOA

De Fermelã

Incêndio.—No dia 16, pelas 16 horas, manifestou-se um violento incêndio numa meda de palha de trigo, que imediatamente atingiu mais duas que estavam próximo, tendo arido todas, quase por completo, as quais pertenciam ao proprietário sr. Joaquim Francisco Gomes, da rua dos Caixos.

O incêndio foi provocado por um menor de 5 anos, filho do proprietário, que, a brincar com uma caixa de fósforos, acendendo-os, deitou fogo a uma das medas.

Ao rebate do sino e gritos, acudiram mais de 300 pessoas, que trabalharam juntamente com os Bombeiros de Estarreja no combate ao fogo, que ao cabo de 40 minutos estava apagado, pelo que quando chegaram os Bombeiros de Aveiro já não foram precisos os seus trabalhos.

O valor da palha fôra calculado em 1.000\$00.

É de salientar o meio como foi abastecida a moto-bomba dos Bombeiros, colocada em duas dornas que os populares sempre conservaram cheias de água, que acarretavam de vários pontos.

Falecimento.—No dia 16 faleceu na sua casa do Rechico a sr.^a Felicidade Martins da Silva, de 81 anos, viúva de José Martins Duarte, mãe dos srs. Manuel, António, Alfredo e José Martins Duarte e sogra do sr. João Marques Mané.

O seu funeral, no dia seguinte, foi muito concorrido.

Pêsames aos doridos.

Criança afogada.—No dia 17, quando várias crianças seguiam para o campo, uma delas, Silvino Domingues de Sá, de 9 anos, tentou ir tomar banho no poço do Vau, mas com tanta infelicidade o fez que, poucos momentos depois, se afogava. Os companheiros correram a chamar a mãe, que se encontrava próximo, mas quando esta chegou já o infeliz filho tinha morrido, crê-se, acometido por congestão.

Era filho do sr. Bartolo Domingues de Sá e da sr.^a Laura Ferreira Felix, do Rechico.

O funeral da desventurada criança, realizado no dia 18, teve grande acompanhamento.

Sentindo o desgosto dos pais, enviamos-lhes sentidos pêsames.

Veraneio.—Em virtude de ter completado, com a bonita média final de 15 valores, o curso da Escola Comercial Patrício Prazeres, sua mãe, a sr.^a D. Ana Rosa das Neves, trouxe a passar dois meses de repousadas férias nesta sua e nossa terra natal, a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, dilecta filha do nosso amigo sr. Manuel Sousa Neves, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.—C.

De Azurva

Roubos.—No dia 13, os gatinhos assaltaram a casa do sr. Evangelista da Silva Rodrigues, roubando todas as aves da capoeira.

—No dia seguinte, quando assaltava a casa do sr. João de Carvalho, o larápio foi surpreendido pela mulher do proprietário que, sem pau nem pedra, se lançou em luta com o bandido, que puxou por uma pistola quando a arrojada mulher gritou por seus filhos António e Manuel Figueira de Carvalho, este guarda republicano, que logo acudiram e prenderam o gatuno, já desarmado durante a contenda por sua mãe, que lhe tirou a pistola e uma navalha.

O larápio foi entregue no Posto da Guarda Nacional Republicana de Aveiro e terá de dar contas à Justiça.

O rato tantas vezes vai ao mofinho...

Em Angeja

Vende-se uma casa de habitação com quintal sita à Rua dos Outeiros. Informações a Alberto R. Souto.

(6-3)

De Angeja

Falecimentos.—No dia 21 faleceu o sr. Herculano de Jesus dos Santos, de 35 anos, casado com a sr.^a Maria José Gouveia.

O extinto, que após a ceia fôra fazer a barba, depois do que se deitou, morreu de doença súbita e só sua mulher deu pelo triste desenlace quando acordou.

Vivia pobre e deixava na orfandade 3 filhos menores.

—A's últimas horas do mesmo dia, faleceu o sr. José Maria Martins dos Santos (o Alentejo), que há muito tempo sofria horrivelmente da doença que o vitimou.

Contava 73 anos de idade, fôra um grande comerciante da nossa praça e respeitável correspondente de vários bancos, gozando de geral estima.

Era marido da sr.^a D. Emília Nunes Ferreira, aqui residente; pai do sr. Altino Santos, comerciante em Aveiro; e das sr.^{as} D. Elisa Ferreira dos Santos, esposa do sr. Manuel Maria Teixeira, abastado proprietário e presidente da nossa Junta de Freguesia; D. Fernanda Ferreira dos Santos, esposa do sr. Emílio Dias Nogueira, estimado proprietário desta freguesia; e D. Emília Ferreira dos Santos, esposa do sr. José Simões da Cunha, considerado industrial de padaria em Alhandra.

O seu funeral foi largamente concorrido e teve lugar no dia seguinte, às 19 horas, com a incorporação da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que não tocou por a família enlutada não querer; as irmãs da Nossa Senhora das Neves e Senhor e 3 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esqueirense», e duas coroas de flores artificiais, com sentidas homenagens de saudade da família.

Conduziam as salvas com a chave da urna e com as toalhas de cobertura os srs. Dr. Armando Rodrigues Simões, de Cacia; Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, nosso conterrâneo; e Dr. Bernardino de Albuquerque, de Albergaria-a-Velha.

Para ladear o féretro, pegando às borlas, foram constituídos dois turnos, o 1.º pelos srs. João Nunes Crespo, de Taboeira; Dr. Eduardo Souto, daqui; António Caetano e João de Almeida Salgado, ambos de Fermelã; e o 2.º por pessoas da família.

Os serviços fúnebres de ambos os enterros ostiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, da nossa praça.

A's famílias em luto, enviamos sentidos pêsames.

Embate de camionetes.—No dia 22, cerca das 7 horas da tarde, na estrada da Cambra, a camionete de passageiros MN-36 00, da Empresa de Transportes de Vale de Cambra, conduzida pelo motorista Romão Alves Firmino, que seguia a caminho de Aveiro, sofreu grave acidente. Apareceu-lhe de frente, depois de ter ultrapassado um carro de bois, a camionete de carga AI-12 65, guiada pelo seu proprietário, Manuel Francisco da Costa, de Maceda (Ovar), que, por falta de travões, não pôde evitar que os dois veículos embatessem, não se registando, felizmente, desastres pessoais.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência, ordenando para local próprio a remoção dos veículos, que ficaram muito danificados, em especial o de Vale de Cambra, que não pôde continuar a viagem o que causou sérios prejuízos aos numerosos passageiros.

Futebol.—No campo do Cubo e no último domingo, num desafio de futebol em que os nossos rapazes jogaram bem e à vontade, o «Angeja Sport Club» venceu o «Estrela Gafanhense» pelo elevado score de 6-0.

Operação.—Por notícias vindas da Lisboa, sabemos ter-se

NOTÍCIAS LOCAIS

Nascimento e morte

No dia 14 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino, que pouco depois morreu, a sr.^a Alice Lopes Ventura, da Quinta do Loureiro, esposa do nosso assinante sr. António da Silva Amaral, de Taboeira.

Encerrado num pequeno esquife, fornecido pela Agência Carvalhal, de Cacia, foi o tenrinho anjinho a sepultar no cemitério da nossa freguesia, tendo o préstido saído tristemente lido de casa da avó materna do inocente, da Quinta.

Aconselhamos resignação com a sorte de Deus os desgostosos pais.

Trovoadas

Como sucedera no dia 15, na última quarta-feira, entre as 14 e 16 horas, pairou sobre esta região uma trovoadas que prometia muita chuva. Esta limitou-se, infelizmente, a uns pingueiros, que nada valeram à agricultura.

Vindimas

Procede-se às vindimas nesta região, que este ano se antecipam devido ao calor obrigar a maturação das uvas para esta época, do que não há memória.

O rendimento e qualidade do vinho está a satisfazer os nossos produtores.

Concurso de Pesca

No dia 4 de Setembro próximo, terá lugar em Cacia o II Concurso de Pesca dos Amadores de Pesca Reunidos. Os concorrentes devem espalhar-se junto da Ponte de cimento e pela Vala Negra.

A sessão solene e a entrega de prémios serão efectuadas no Club Recreio Caciense, para assistir ao que devem estar representadas as principais entidades do concelho, locais e a imprensa, já convidados.

Ao S. Paio

Está a organizar-se para os dias 7 e 8 do próximo mês a sociedade de Cacia, por via fluvial, para ir à tradicional romaria do S. Paio.

Colaborarão na sociedade parte do grupo musical «Os Ideais» e um excelente acordeonista.

Para efeitos de inscrição, podem dirigir-se aos seus organizadores srs. António Duarte e Fernando Augusto de Oliveira.

Club Recreio Caciense
CINEMAS

Hoje, dia 27, às 22 horas

«Heróis do Mar»

grandioso filme português, que nos conta a vida dos pescadores nas suas arrojadadas lutas na Terra Nova, apresentado pela Empresa Aveiro Filmes.

Haverá baile no final.

No dia 31, às mesmas horas

«Não há rapazes maus»

filme português que tem alcançado grande êxito, apresentado pela Publicine, Ld.^a

5% da receita será destinado aos pobres.

BAILE

Na segunda-feira, dia 29 (pelas 22 horas)

abrilhantado pela esplendida «Orquestra Nauta» de Aveiro.

sujeitado a uma melindrosa operação na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, a sr.^a Isaura Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Nunes Nogueira, nossos conterrâneos residentes naquela cidade.

Partidas e chegadas.—Partiram para Lisboa, com sua família, o sr. Simão Soares da Silva, empregado na Fábrica Portugal daquela cidade e o sr. Guilherme da Silva, também com sua esposa e filhos.

—Seguiram a retomar os seus lugares na panificação de Vila Franca de Xira os srs. Elias Lopes e Manuel Nunes da Silva, que aqui deixaram por mais umas semanas suas esposas e filhos.

—Estão aqui a villegiar o sr. António de Oliveira Santos e sua esposa, conceituados industriais de padaria em Lisboa, e sua filha, marido e filhos, que aqui passaram umas semanas partem no sábado para Labrugeiras (Alentejo), onde são aceditados comerciantes.

De Taboeira

Ainda a nova bandeira da irmandade de Nossa Senhora de Fátima.—Já falamos da rica bandeira com que foi dotada a irmandade de Nossa Senhora de Fátima, gloriosa padroeira de Portugal e rainha do Mundo, a qual foi muito admirada no dia 24 de Julho findo, na magistosa procissão de Santa Maria Madalena, e só por falta de elementos concretos não explicamos a formula da sua aquisição.

E oportuno esclarecer que quando a Comissão reuniu e foi apresentado o alvitre da compra da referida bandeira, só haviam arrecadados 716\$20 de esmolas que os devotos deitam na caixa e que a Comissão escrupulosamente guarda, lançando em livros, isto em Junho último.

O presidente aviva a ideia da compra da bandeira; o secretário interpela por falta de verba; e o tesoureiro anuncia a existência de 716\$20, pouco dinheiro para conseguir o que estudavam adquirir. Dessa reunião nasceram vontades e apoios, que se converteram em realidade, honra à hombridade de quem quer e deseja o bem da sua e nossa terra. Iniciaram-se as démarches para a aquisição da bandeira, que como queriam importava em 1.700\$00. A falta de dinheiro pôs a Comissão em sérios embates, o que se constou em Taboeira inteira. Um ventinho sul deitou a notícia para o norte e conhecedores da vontade da Comissão e da falta de verba que a mesma tinha para a compra da bandeira, quatro prestimosos taboeirenses, industriais de padarias em Vila Nova de Gaia, reuniram e deliberaram enviar à Comissão a seguinte carta:

Ex.^{ma} Comissão Zeladora do Altar de Nossa Senhora de Fátima — Taboeira:

Chegando ao nosso conhecimento que V. deseja comprar uma bandeira para a Nossa Senhora de Fátima e sabendo nós também que essa prestimosa Comissão tem falta de receita para a aquisição da mesma bandeira, pode V. contar com a quantidade de mil escudos para esse fim, subscrita em partes iguais pelos signatários desta.

A bem dos interesses de Taboeira V. N. de Gaia, 1 de Julho de 1949

António Marques da Graça

António Simões Aidos

Augusto Rodrigues Migueis

Anastácio Rodrigues Migueis

A Comissão pede-nos para em seu nome e no de todo o povo de Taboeira, agradecermos muito reconhecidamente aos quatro prestimosos taboeirenses o importante obulo que enviaram, que foi a garantia da compra da bandeira de Nossa Senhora de Fátima.

Bem haja os dedicados bairristas e que Deus lhes recompense a sua benemérita acção, que os continua impondo na estima do nosso povo.—C.

De Sarrazola

Falecimentos.—No dia 20, faleceu a sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, de 79 anos, esposa do sr. Manuel Dias Alves, mãe das sr.^{as} Maria e Rosa e do sr. Manuel Dias Alves, lavradores deste lugar.

O seu funeral, às 16 horas do dia seguinte, teve a incorporação da Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres; as irmandades do Coração de Jesus e Fátima, das quais era irmã; e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios de corpo presente.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos netos e afilhados da finada sr.^a Manuel Maria Dias Alves e Manuel Rodrigues Carapinheira.

—Faleceu no dia 23 a sr.^a Maria Dias Nobre, de 75 anos, viúva de João Ferreira, de Vilar.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, às 8 horas, com a irmandade do Coração de Jesus e o rev. prior.

Conduziu a chave do caixão o

De Verdemilho

Novo assinante.—Dignou-se inscrever assinante deste semanário, o que muito agradecemos em nome da redacção, o nosso amigo e conterrâneo sr. Camilo Rodrigues Loureiro, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Tosse convulsa.—Grassando nas crianças deste lugar e circunvizinhos numerosos casos epidémicos de tosse coqueluche, vimos-nos forçados a requisitar à Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro a deslocação, a esta freguesia de Aradas, duma brigada técnica, com o fim de proceder a uma intensa vacinação contra tal doença.

Imediatamente, o Ex.^{mo} Senhor Delegado de Saúde, Dr. Francisco José Mateus, correspondeu a este nosso pedido, tendo na última segunda-feira sido vacinado elevado número de crianças na sede da Junta de Freguesia.

Veraneio.—Depois duma cura de águas nas termas de S. Pedro do Sul, regressaram os srs. Manuel Simões Maia do Miguel, abastado proprietário deste lugar; e João Maria Simões de Oliveira, do Bonsucesso, digno Presidente da Junta de Freguesia de Aradas e sócio da fábrica «Lactínios de Aveiro, Ld.^a».

Viagem.—No dia 18 deslocou-se à fábrica de vidros da Marinha Grande, onde foi tratar de assuntos pertencentes à sua indústria, o sr. António Francisco Neto, proprietário da «Construtora», oficina de construção de bombas de tirar água em lusite, etc.

O nosso prezado amigo que se fez acompanhar de sua esposa e filhos, fez em seguida viagem à Nossa Senhora de Fátima.

Club Recreativo Verdemilhense.

—Depois de vária correspondência trocada entre esta colectividade e o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro, foi deliberado, em assembleia geral realizada no dia 13 do corrente, a dissolução deste organismo social, tendo sido nomeada uma comissão, afim de proceder à sua total liquidação.

Está marcado o dia 18 de Setembro, para o primeiro leilão dos seus artigos de mobiliário, cujo produto reverterá em benefício dos pobres, como está indicado nos seus estatutos.—C.

De Esqueira

Lapso.—Por lapso, na notícia que demos sobre o falecimento do sr. António Marques da Loura e Silva, não mencionamos os nomes de seus genros srs. Joaquim da Costa Sarrazola e Artur Lopes de Almeida, aos quais pedimos desculpa pela falta involuntária.

Anos.—Festeja o seu 12.º aniversário natalício no próximo dia 30 a simpática Maria Elisete Martins Guedes, filha do nosso amigo sr. António Gonçalves Guedes e de sua esposa sr.^a Rosa Augusta Martins Guedes, moradores ali no próximo lugar da Foeira.

Felicitemos a aniversariante e seus pais.

Doentes.—Tem passado mal de saúde o sr. Hermínio Rodrigues de Sá, proprietário do Café Cruzeiro, desta localidade.

—Também tem passado mal de saúde o sr. João Martins, cobrador da Casa do Povo, o qual esteve alguns dias no Hospital de Aveiro, em tratamento, mas já se encontra na sua casa.

Aos doentes desejamos as prontas melhoras.—C.

sr. Armando do Carmo Tavares, digno 1.º sargento do exército.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias em luto enviamos sentidos pêsames.

Acidente no trabalho.—No dia 25, o sr. João Maria Valente, aqui morador, andando a trabalhar no fundo dum poço foi atingido na cabeça por um tijolo que caiu da altura de 8 metros e lhe produziu graves ferimentos.

Foi receber curativo ao hospital de Aveiro.—C.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 22 do corrente, o sr. Manuel Augusto Pereira da Silva, 25 anos, de Cacia e panificador na Espadaneira (Coimbra).

— Em 24, o menino Victor Manuel, filho do sr. Francisco Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— E ontem, 26, o sr. Joaquim dos Santos, 24 anos, de Esgueira e panificador em Santarém.

Fazem anos:

Hoje, dia 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 41 anos, de Sarrazola e ausente no Brasil; e o sr. Samuel Soares Moreira, 19 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares.

— Amanhã, 28, a sr.ª D. Anália Simões Carrelo, dedicada esposa do ilustre médico natural de Cacia sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do bom anagejense sr. Diamantino de Azevedo, conceituado industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª D. Ana Rosa Domingues, 41 anos, esposa do sr. Manuel de Sousa Neves, de Fermelã e residentes em Lisboa.

— No dia 29, a sr.ª D. Augusta dos Santos Carvalhais, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa; e o menino Victor Manuel da Silva Godinho, 8 anos, filho do sr. Izidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja, onde estão em vilegiatura, e residentes em Lisboa.

— Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 33 anos, de Sarrazola e acreditado empreiteiro da construção civil de Lisboa.

— Em 31 de Agosto corrente, o sr. Adelino Marques Baptista, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e o sr. António Nunes Marques, 42 anos, de Taboeira e residente na capital.

— E no dia 1 de Setembro próximo, a sr.ª Maria da Luz Dias de Sousa, 44 anos, esposa do sr. Manuel Nunes de Sousa, bons proprietários de Cacia; e o interessante António Gomes da Silva Balbeira, completa 2 anitos, filho do acreditado tendeiro e revendedor de lotarias sr. Manuel da Silva Balbeira e de sua esposa sr.ª Izaura Gomes, residentes em Cacia.

Parabéns aos aniversariantes.

BAPTIZADOS

Com o nome de Manuel Simões de Oliveira, foi baptizado no domingo na nossa igreja paroquial um filho da sr.ª Maria Simões e de seu marido nosso assinante e amigo sr. Jaime Augusto de Oliveira, de Cacia.

Foram padrinhos do neófito a sua tia menina Vitória Rodrigues Simões e o sr. Manuel Nunes Teixeira, estimado proprietário e lavrador de Cacia.

Para assistir à festa de baptizado, esteve aqui o pai do neófito, que é activo industrial de padaria em Vestearia (Alcobaca), para onde retirou a lembrança - feira com sua esposa e filhos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, fúezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António da Silva Matos, natural de Cacia, e sua esposa sr.ª D. Rosa Araújo de Matos, do Minho, que depois de passar umas semanas ali, no seu regresso a Lisboa estiveram com pouca demora entre nós, deixando-nos 20\$00 para ajuda do papel, pelo que estamos muito gratos; Francisco da Silva Pinho, natural de Angeja, e sua esposa sr.ª Maria José de Oliveira.

Grande festa em Frossos

Nos dias 3, 4 e 5 de Setembro de 1949

em honra da milagrosa

RAINHA SANTA ISABEL

2 Bandas de Música 2

Bingre Canelense ≡ Velha União Sanjoanense

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Magestosa Procissão
Grandioso Arraial Nocturno ■ Vistasas Ornamentações e Iluminações
Um autêntico Zé Pereira ■ Engraçadíssima Encamisada ■ Fogo de artifício

PROGRAMA

Os dias 1 e 2 são já de festa para o nosso povo, sendo lançado fogo rijo, ao tocar das Ave-Marias, de manhã, ao meio dia e à noite.

Dia 3

Ao romper da aurora reben-tará uma salva de 21 tiros, ao mesmo tempo que o afamado **Zé Pereira de Frossos** fará a alvorada, seguindo a percorrer as ruas desta freguesia a anunciar o início dos festejos, no que se manterá até à meia noite.

A's 22 horas, sairá a tradicional **Encamisada** pelas ruas do costume, em visita às numerosas fogueiras que a nossa mocidade acenderá.

Dia 4

Ao alvorecer, uma salva de morteiros ateará os ares.

A's 7 horas, missa rezada para cumprimento do preceito dos que não podem assistir à missa solene.

A's 9 horas, será esperada pelos mordomos, no Cubo, a afamada **Banda Bingre Canelense**, que seguirá a percorrer as ruas.

A's 11 horas, chegada da reputada **Banda Velha União Sanjoanense**.

A's 12 horas, na igreja matriz, luxuosamente armada de gala, **MISSA SOLENE** com a colaboração da orquestra da Banda de Canelas, pregando ao Evangelho, em cumprimento dum voto, o notável orador sagrado rev. P.º Manuel José Amador Fidalgo, de Avanca.



SANTA ISABEL
(Gloriosa Rainha de Portugal)

Uma estrondosa salva de morteiros surge já ao anoitecer para remate dos imponentes festejos.

Em seguida à Missa, sairá a **LUZIDA PROCISSÃO**

com sumptuosos andores, insígnias religiosas, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Música.

Das 18 às 20 horas, no Largo do Cruzeiro, haverá o **Arraial da Tarde**, com concerto pelas referidas Bandas de Música de Canelas e S. João de Loure.

A's 22 horas, novamente sobem aos seus coretos as mesmas Bandas, para se despicarem alternadamente no grandioso

ARRAIAL NOCTURNO

que terminará à meia noite solar.

Nos intervalos será queimado vistoso fogo de artifício, fornecido por dois distintos pirotécnicos da Vila da Feira.

O Largo do Cruzeiro e as ruas adjacentes, estarão ornamentados a primor e profusamente iluminados por um hábil artista.

Dia 5

Neste terceiro dia de festa, volta a nossa freguesia a animar-se, sendo lançado fogo rijo.

A's 17 horas, sairá o tradicional **Cortejo de Oferendas** que o nosso povo numa fervorosa prece de fé destina à Rainha Santa Isabel.

Recollido o cortejo, serão leiloadas as ofertas, seguindo-se vários divertimentos populares, que muito entusiasmo despertarão em todos os assistentes.

Uma estrondosa salva de morteiros surge já ao anoitecer para remate dos imponentes festejos.

A Comissão das Festas sauda todos os Forasteiros!

De Frossos

Falecimento — Faleceu com a idade de 64 anos a sr.ª Angelina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Onofre, da rua do Alealde.

O seu funeral, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, foi muito concorrido. Pêsames aos doridos. — C.

Da Póvoa e Paço

As festas de Nossa Senhora da Memória. — Decorreram cheias de brilhantismo as festas de Nossa Senhora da Memória, que muito honraram o seu juiz nosso bom amigo sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria em Alhandra, para onde seguiu na última semana.

O programa sofreu alteração na parte do concerto musical na noite de sábado, que se não realizou, mas sim na segunda-feira

num arraial nocturno na Póvoa.

Na distribuição de donativos aos pobres, foram contemplados João Manuel, Manuel José Tavares, Joana Moleira Maceda, Augusta Sobreira e Maria da Venda, da Póvoa; Maria Taipeira, Jesus Salgueiral e João Bastos Miranda, do Paço; Maria Biscainha e Manuel Gomes Valente, do Vero; que receberam 2\$00 cada.

Recebeu o ramo de juiz para o próximo ano o nosso bom conterrâneo sr. José Duarte dos Santos Gamelas, de quem se espera também a organização duns festejos sem defeitos, como os deste ano, que deixaram a melhor impressão no nosso povo.

O juiz sr. Agostinho Simões da Maia pede-nos para em seu nome agradecer a todos quantos o ajudaram nas festas e muito especialmente aos srs. Salvador dos Santos Barbosa e António Simões da Cunha Júnior, ben-

quistos industriais de padarias em Setúbal, que tanto se esforçaram a bem dos festejos.

Numerosos filhos destes lugares estiveram aqui a passar as festas com suas famílias, dos quais não publicamos os seus nomes por os não sabermos de todos. Que nos desculpem esta falta. — C.

Padarias

Vendem-se duas autorizações de padarias de pão de milho, no concelho de Ilhavo.

Dirigir correspondência à redacção deste jornal, ao n.º 20.

Padaria

* Trespasa-se em Evora, no Largo Mestre Resende.

Informa A. Júnior — Rua das Fontes, 72 — Evora. (3 1)

Em Sarrazola

TRESPASSE OU ARRENDAMENTO

Mercearia, miudezas e vinhos, modernamente montados e com casa para habitação.

Ver e tratar com o seu proprietário sr. Américo de Azevedo.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçado (239)

Tarei de Soulo - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País: Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa — copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^a

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e minúsculas.
Prefiram tudo desta casa.

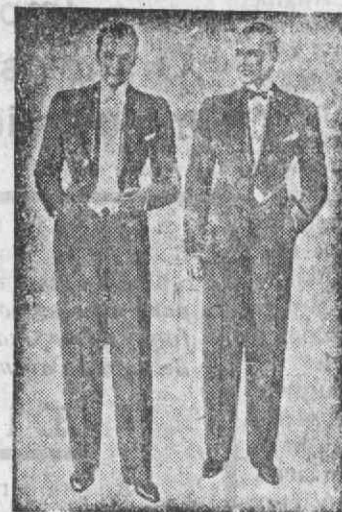
A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239-Esgueira-AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de - Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer



para todo o País

Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO